

**AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO
SANEAMENTO BÁSICO DA
COMUNIDADE DO ENTRA-APULSO, NO
BAIRRO DE BOA VIAGEM.**

Juliana Fernanda Carvalho de Melo

SUMÁRIO

- * Objetivos da Pesquisa;
- * Metodologia;
- * Materiais e Métodos – Caracterização da área estudada e Tratamento Estatístico;
- * Resultados e Discussão.

OBJETIVOS DA PESQUISA

Avaliar as condições ambientais quanto ao:

- * Abastecimento de água;
- * Esgotamento sanitário;
- * Drenagem urbana; e
- * Resíduos sólidos.

METODOLOGIA

- * Revisão bibliográfica;
- * Caracterização da área;
- * Levantamento de dados (água e esgoto);
- * Aplicação dos questionários; e
- * Avaliação dos resultados

INTRODUÇÃO

Fatores condicionantes → Problemas ambientais

1. Presença marcante da água
2. Pobreza crônica
3. Lógica institucional



SANEAMENTO EM PERNAMBUCO

- * Em 1848 – início do abastecimento (Cia. De Águas do Beberibe);
- * 1910 – Estadualização da Cia com contratação de Saturnino de Brito;
- * 1945 – Criação do DSE (interior do estado);
- * 1971 – Criação da COMPESA – detém concessão de operação em 172 municípios
- * Resíduos sólidos e Drenagem Urbana (Prefeitura do Recife)

MATERIAIS E MÉTODOS

Localização da Área de Estudo



PERNAMBUCO

- * 184 Municípios
- * Distrito de Fernando de Noronha



ESGOTAMENTO SANITÁRIO EM PERNAMBUCO

Albuquerque (2009)

- * 41 Estações de Tratamento de Esgoto em operação

Tavares (2009)

- * Fernando de Noronha → acima de **80%**
- * Petrolina → **73%**
- * 17 municípios restantes → - **20%**
- * 166 municípios → ausência em **100%**

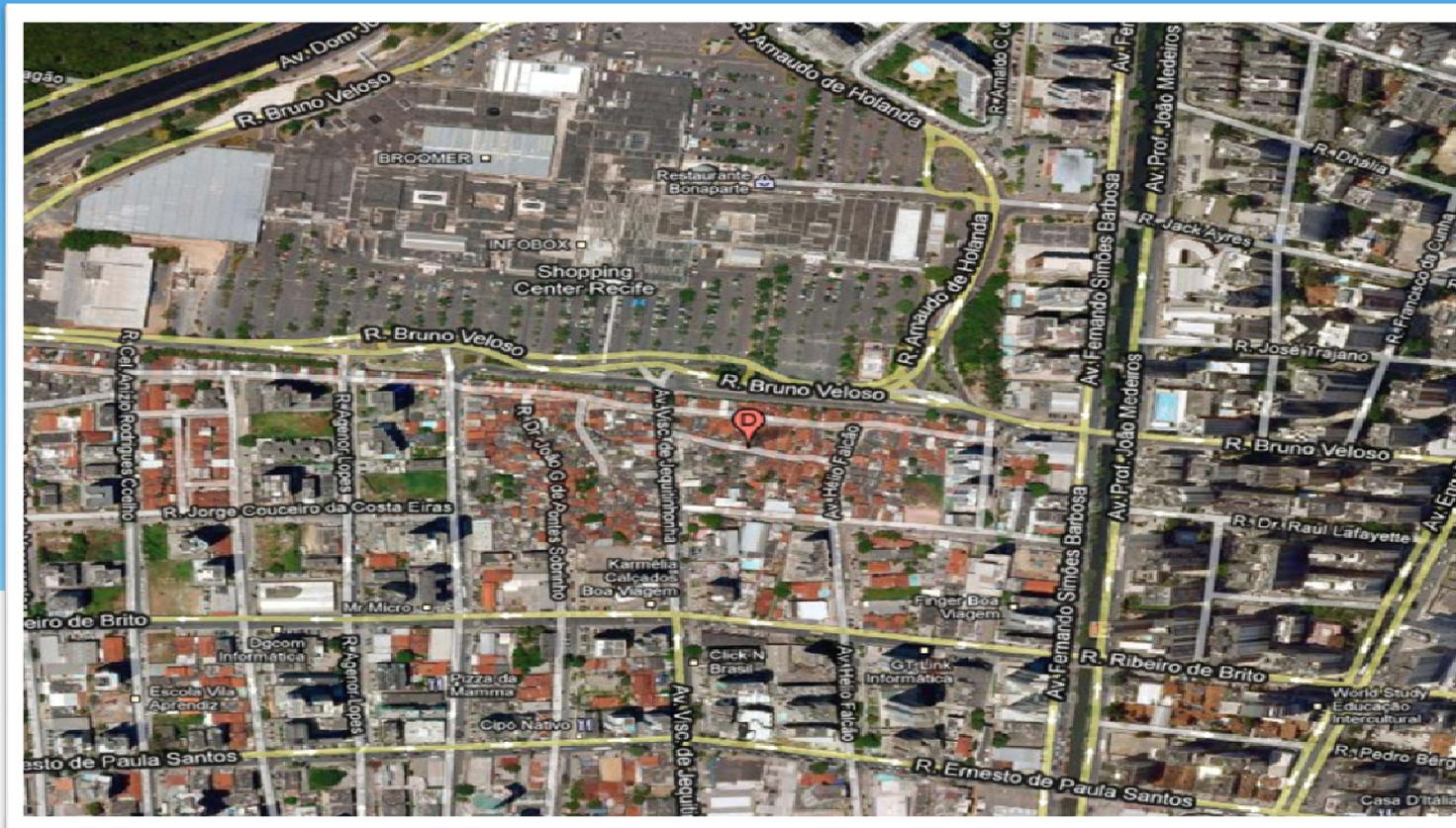


MATERIAIS E MÉTODOS

Caracterização da Área de Estudo

RPA6 → 8,33 hectares

9 mil hab. em 2.412 residências



MATERIAIS E MÉTODOS



Tratamento estatístico
para percepção ambiental

$$E_0 = 9\%$$

$$N = 9.000$$

$$n_0 = 1/(0,09)^2 = 123,5$$

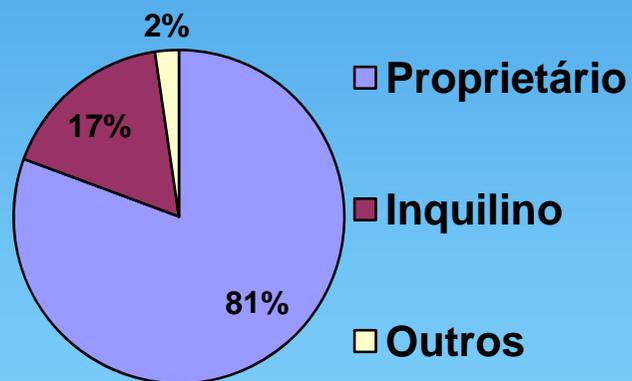
$$n = 9.000 \times 123,5 / 9.000 + 123,5 =$$

$$n = 122 \text{ amostras}$$

Foram aplicados **129**
questionários

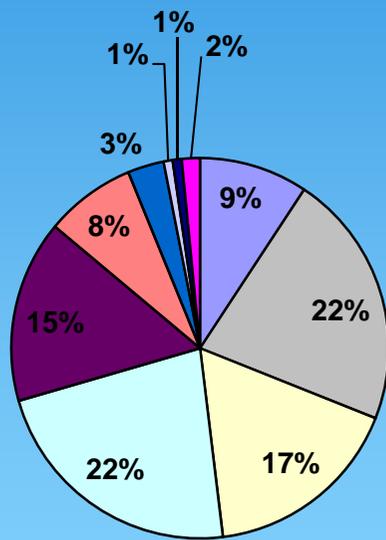
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Situação de Posse



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Número de moradores por residência

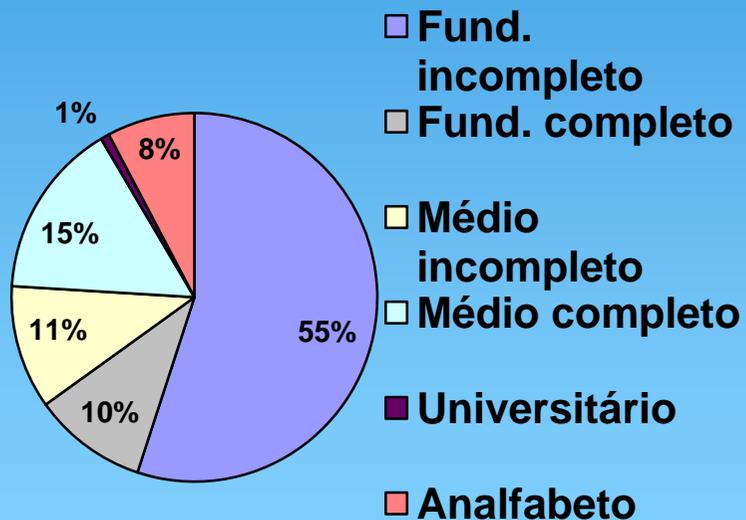


- 1 morador
- 2 moradores
- 3 moradores
- 4 moradores
- 5 moradores
- 6 moradores
- 7 moradores
- 8 moradores
- 9 moradores
- nenhum



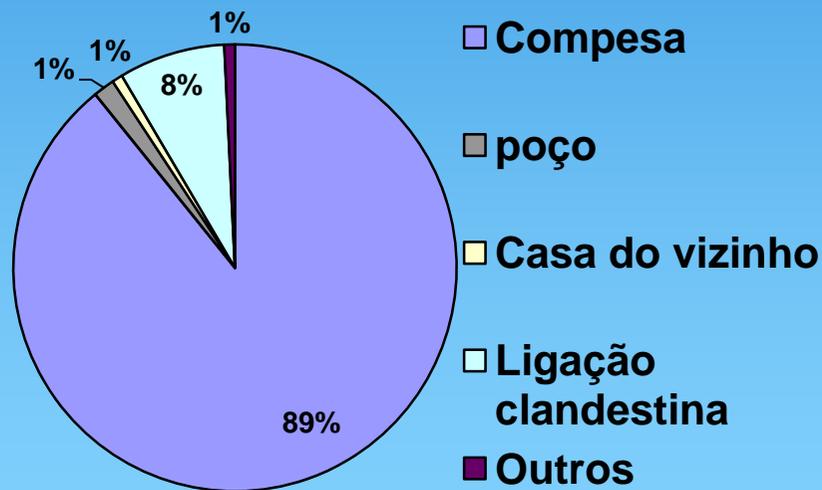
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Grau de Escolaridade



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fontes de abastecimento d'água



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Formas de armazenamento d'água



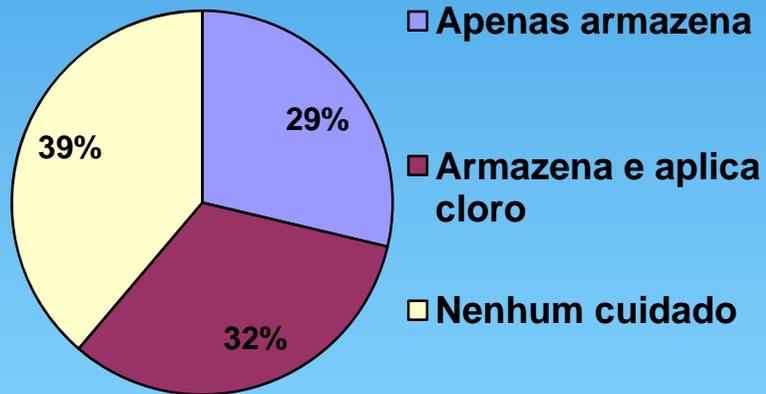
RESULTADOS E DISCUSSÃO



Tonéis e baldes utilizados para armazenamento de água

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Cuidados no armazenamento



RESULTADOS E DISCUSSÃO



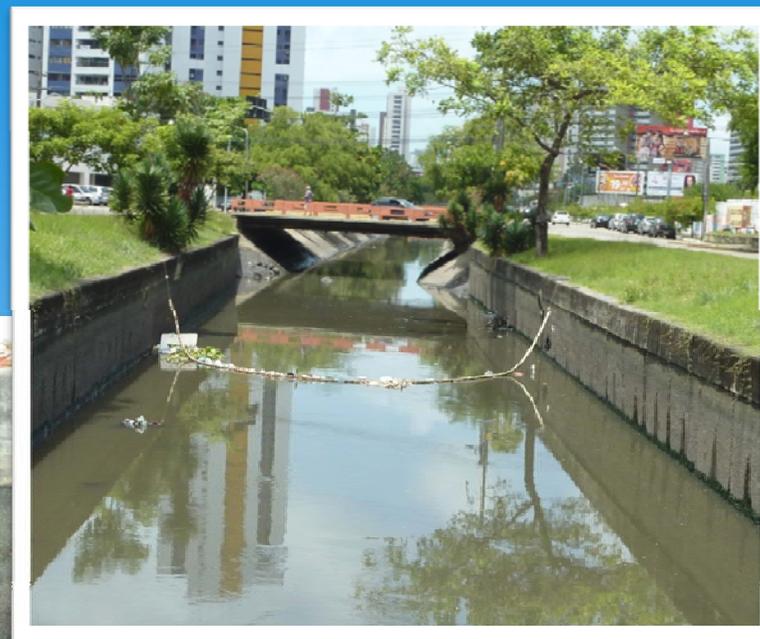
Armazenamento improvisado
(doenças de veiculação hídrica)

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Moradores em contato direto com o esgoto

RESULTADOS E DISCUSSÃO



Destino do esgoto lançado pelas residências, percorre as galerias até alcançar o Canal de Drenagem da Av. Fernando Simões Barbosa

RESÍDUOS SÓLIDOS



Lixo sem acondicionamento

CONCLUSÃO

- * **1.** PDCR – nada que está previsto pode-se constatar, especialmente no que diz respeito à prioridade e garantia de tratamento urbanístico das Zonas Especiais e Interesse Social;
- * **2.** Água – abastecimento (diário), falta cuidados no armazenamento;
- * **3.** Esgoto – condições precárias (contato direto), não há atuação eficiente da Compesa;

CONCLUSÃO

- * 4. Drenagem pluvial – utilização inadequada;
- * 5. Resíduos sólidos – coleta realizada pela Prefeitura, porém, a comunidade permanece suja (falta educação ambiental aos moradores – 39% afirmaram não conhecer Saneamento Básico);
- * 6. Carências – educação, emprego, renda.

Obrigada!

Equipe:

Juliana Fernanda Carvalho de Melo
(jucamelo1@hotmail.com)

Rosângela Gomes Tavares

Rodrigo Cândido Passos da Silva

Gabriela Valones Rodrigues

Crisleide Maria da Silva Nascimento

